SIPROEM

Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri e Região

INFORMATIVO DE MÃO-EM-MÃO

Ano I - Nº 06 outubro / novembro de 2006 **- "A Conquista de todos no esforço de cada professor"**

BARRADOS DE NOVO!

Por que será?

FIEB PROÍBE ENTRADA DO SIPROEM

O Sindicato dos Professores foi proibido de entrar na FIEB para conversar com os professores. A superintendente da entidade, professora Neide sequer teve a educação de atender os diretores do sindicato. Durante a espera, os sindicalistas perceberam que a gestão da entidade estava aflita e mantinha vigilância sob os funcionários para que eles não tivessem acesso ao informativo. O que eles temem afinal? Será que o sindicato incomoda tanto a ponto de proibir que seus professores e funcionários falem conosco? Tudo é muito suspeito. Num país em que tanto se prega a democracia, ainda há dirigentes que se julgam estar acima da lei. Que tipo de cidadãos esses professores podem formar, se são proibidos de exercer seus direitos de cidadão, de expor sua indignação contra uma lei que fere preceitos conquistados através de muito trabalho. O SIPROEM é o legítimo representante da categoria em Barueri e a legislação faculta a entrada em qualquer escola de sua base. Breve, estaremos de volta. Nem que seja no portão das escolas, com carro de som, faixas e tudo que tivermos direito. Não será essa proibição que nos impedirá.

PROIBIDOS SIM, CONFORMADOS JAMAIS

Os professores do ITB – Instituto Tecnológico de Barueri, impossibilitados de falar com os diretores do SIPROEM, deram uma aula de cidadania e foram até o portão pegar o informativo e esclarecer suas dúvidas em relação à mudança de regime de trabalho imposto pelo digníssimo prefeito. Os professores ficaram indignados com a imposição, pois sabem das perdas que essa famigerada lei impõe. Enquanto isso, as escolas da rede recebiam um fax proibindo, novamente, a entrada do nosso sindicato. Com esse ato o prefeito mostra mais uma vez a sua intolerância com os trabalhadores. O verdadeiro intuito da prefeitura é calar a boca dos funcionários e fazer-nos engolir mais uma imposição dessa administração que só tem feito lesar o bolso do trabalhador. Já acabaram com o nosso triênio, tiraram nosso 14° salário e o FGTS, nos forçaram a abrir conta em outro banco e agora aplicam a 171. Entretanto, não permitiremos que isso aconteça.. Não adianta utilizar de subterfúgios para pararmos a luta. Estamos cansados de injustiças. Se nada fizermos agora para conter a ganância dessa administração, logo precisaremos trabalhar de graça e ainda agradecer pela deferência de trabalharmos nesta cidade. Vamos gritar, berrar se necessário para que a população desta cidade e do Brasil tenha consciência do que estão fazendo com os trabalhadores de Barueri

DIGA-ME COM QUEM ANDAS

Devido à boataria que corre no município, começam a aparecer os moralistas de plantão que atiram para todo o lado. São os franco-atiradores, que assistem tudo de cima do muro para ficar ao lado dos vencedores. Para isso, não poupam nem os colegas que passam por um momento crucial em suas vidas, vendo seus direitos sendo usurpados pelos senhores do poder. Acontece que tais indivíduos, ansiosos em recolher os despojos dessa batalha, tentam denegrir a imagem desse Sindicato perante seus colegas de trabalho com argumentos infames que mal valem a pena serem citados. A essas aves de rapina, daremos a resposta através de ações, de trabalho e o tempo mostrará a realidade dos fatos. Porém, deixamos aqui um recado para essa gente. "Não adianta ficar em cima do muro que nós vamos derrubá-lo e com ele todos os ninhos." Quanto aos colegas, não aceitem esse tipo de fofoca. O único que tem o direito de falar alguma coisa são os sindicalizados que ajudam a manter a única entidade representativa dos profissionais da Educação nesse município. Fiquem certos de que lutaremos incansavelmente para garantir os direitos de todos os trabalhadores. Nós não nos envolvemos em negociatas. Acreditamos na vitória. Não vendemos ilusões, pois a lei nos favorece. Mostraremos a essa gente a nossa força. A cada dia nos fortalecemos na luta pela preservação daquilo que conquistamos à custa de muito trabalho. A única negociação possível com a prefeitura hoje é a extinção dessa famigerada lei que nos impõe perdas de toda espécie. A palavra de ordem é: **DIREITO NÃO SE NEGOCIA .** Portanto sigamos com a luta.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Colegas,

Finalmente ganhamos antecipadamente o nosso presente de natal. Uma nova lei saída do forno logo após as eleição que nos assegura o direito a nada. Uma lei grosseira copiada aos moldes do Estado e um estatuto que prevê que qualquer tipo de insubordinação será passível de demissão. Se no antigo regime, as leis não eram respeitadas, imagine agora. O que eles considerarão insubordinação? Discordar da forma como um diretor dirige a escola? Não acatar ordens absurdas como a do intervalo dirigido? Ou ainda reclamar o direito de receber às sobras do FUNDEF? Essas questões são apenas as que me vêm à cabeça neste momento de indignação e revolta, comum a todos os funcionários. Estamos enojados com o cinismo do nosso patrão que se utiliza de um ato ilegal para centralizar todo o poder. Nós ainda temos a vantagem de estar organizados e poder lutar contra toda essa arbitrariedade. E os colegas lotados em outras secretarias? O que será deles? Largados à própria sorte. Sem ninguém para lutar pelos seus direitos. **Onde está o representante dessa categoria**? Talvez ao lado do patrão tentando arrumar uma desculpa para dar a esses colegas. Mais mentiras, enganação sob a tutela da Administração. Não é de se estranhar que existem pessoas que ainda querem debater em defesa desse ato do Executivo. Mas debater o quê? Não dá para explicar o que não tem explicação. O que mais revolta é que ainda tem colega, no nosso meio, que diz "Quem presta concurso em Barueri, tem que se submeter às vontades do prefeito". Quando ouvimos isso chegamos a duvidar que a pessoa fosse realmente professora. Mas pasmem, era. Diante tal afirmação, ficamos interessados em saber o motivo que a levava a pensar assim e descobrimos tratar-se de uma ex-diretora de uma escola da rede e estão percebemos o motivo pelo qual ela é apenas uma ex. Será que ela pretende voltar algum dia à direção de uma escola? Talvez isso, senhores! Felizmente ela é minoria. Temos corrido várias escolas e recebidos com educação pelos diretores e professores. Nunca fomos perseguidos por lutar por nossos direitos e sempre manteremos relações cordiais com qualquer pessoa que viermos a encontrar. Nós respeitamos as convicções o direito de expressão. Mas esse tipo de gente requer precaução. É a laranja podre de uma caixa. É o câncer que deve ser extirpado do nosso meio. Portanto cuidado. Você poderá ser a próxima vítima.

Profº ADENIR SEGURA

Sede: ***Av. Municipal, nº 438 – Jd. Silveira*** – BARUERI
Telefone: **(11) 4201-1539** e-mail**:** **sindicatodosprofessores@yahoo.com.br**